

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 57, 2.º
Telefone: 1470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES (Directão): O. 3285
Redacção: O. 3284

Endereço telegrafico: DIBOA

TRADUZIMOS do espirituoso *Candido*:

—«O sr. Wallraff, deputado nacionalista, antigo presidente do Reichstag, assistiu aos funerais do presidente Ebert, tendo na cabeça um chapéu mole.

Foi um escândalo. Até os seus amigos protestaram. Na Alemanha, ninguém assiste a um enterro, por muito modesto que seja, a não ser de uniforme, ou, quando se não tem a dita de o possuir, de fato preto e chapéu alto.

A *Bandeira do Imperio*, associação nacional republicana, logo no dia seguinte, enviou ao sr. Wallraff um óito—reflexo, novinho em folha.

Este deu-lhe esta resposta:

—«Fico vos muito obrigado, mas como o chapéu é demasiado grande, reenvio-o à proleccencia, aproveitando a oportunidade para felicitar a associação cujos chefes ostentam cabeças tão colossais.»

Logo a *Bandeira do Imperio* se apressou a oferecer um chapéu muito mais pequeno, com estas piadinhas:

—«Vê-se que não ha uma grande cabeça no partido nacionalista!»

Diga-se de passagem que é este partido que, actualmente, tem nas suas mãos o exercito, o governo e a opinião.»

EM Coimbra, as reuniões dos cursos jurídicos succedem-se e são sempre um alegre regresso à mocidade longínqua...

Nos dias 17 e 18 do corrente reunem, pela setima vez, o curso de 1878, hoje reduzido a 27 magistrados—alguns deles como os drs. João José da Silva, Miguel Balsemão e Araújo Alvares, juizes aposentados do Supremo Tribunal de Justiça.

VÃO ser distribuidos os pareceres da Comissão do Orçamento da Camara dos Deputados, que já estão prontos, e correspondem aos ministerios das Finanças, Comercio, Trabalho e Instrução Publica. Logo que o parlamento reabra serão apresentados os restantes, que já estão prontos, excepto os dos Estrangeiros.

MERCEDES Blasco publicou mais um livro a que pôs o titulo suggestivo, posto que brinçalhão, de «Tagarelices».

É um livro de crónicas variadas—sentimental no fundo, como todos os livros de Mercedes, onde ha referencias amáveis para muitos vultos das letras e do jornalismo.

FINANCEIROS que partem:

Partiu para Paris o sr. José de Oliveira Soares, director do Banco Commercial.

Seguiram, esta tarde, para o estrangeiro, os sr. dr. Mota Gomes e Ramiro Leão, directores do Banco de Portugal, que vão a Paris tratar de assuntos financeiros.

ENTROU na 3.ª edição o livro de Beatriz Delgado—*Simfonia pagã*. Dispensam-se mais palavras para significar que as simpatias do publico pela distinta poetisa não são um capricho momentaneo.

VAI ser criado um comboio «rapido» para o Algarve, a seguir pela linha do Vale do Sado. Diz-se que começará no dia 15 do corrente.

O ESPIRITO

A politica em Portugal tem a poder absorvente duma latidade tal que quasi não deixa espaço para as manifestações do pensamento, ainda as mais desinteressadas.

O que nos falta em cultura mental e em disciplina moral supre-se com a retórica e o verbalismo apaixonado dos promotores de motins e de calamidades publicas.

A intelligencia e a vontade são, entre nós, termos escolasticos e não forças educadas para uma acção continua no terreno social.

A paixão, o instinto, o impeto cego e os desejos revoltos, escravos da materia em desordem, imperam sem qualquer freio que os submeta a um poder consciente, a uma fiscalisação superior.

A grande obra educadora da Republica, parada desde o governo provisório, tem que receber um novo impulso.

Quando as ideias faltam, a sociedade perde immediatamente a noção dos seus deveres.

O *Diario de Lisboa*, a partir do seu inicio, tem pugnado sempre pela formação desportiva das gerações que amanhã hão de assumir as responsabilidades que a Patria competem, tanto dentro como fóra das fronteiras.

Mas o musculo é um subordinado da razão, já que esta occupa a cidadela em que se decide o nosso destino.

Visto que nos achamos numa época em que as turbas aspiram a mandar, torna-se necessario prepará-las para que a sua acção não seja uma mentira.

O mundo refunde-se e nós somos forçados a acompanhar a sua marcha, aceitando os principios fundamentais que hão de informar a civilização que se aproxima.

O nosso grito é este—menos politica e mais cultura, menos ruido e mais reflexão.

Nós estaremos sempre ao lado de todos aqueles que lutam, na medida do seu esforço, a fim de varrerem a atmosfera de incertezas que ainda nos envolve, como se houvessemos de esperar, perpetuamente, o sol através de um nevoeiro que se não desfaz.

Ha pouco tempo, um grupo de homens dos varios partidos e credos da nossa terra lançou as bases da União Intelectual Portuguesa que, como as suas congeneres do estrangeiro, se propõe levar ávante uma larga e fecunda tarefa de propaganda que seja em Portugal o reflexo de um movimento que visa, por cima das fronteiras, dar aqueles abraços que constituem o desespero das diplomacias.

Não sabemos se o ministerio da Instrução se encontra já certificado da sua existencia e do fraterno sopro que a inspira.

É de crer, porem, que o sr. dr. Xavier da Silva, que é um homem culto e desempeirado, não deixe de acompanhar uma tentativa que se apresenta sob os melhores auspícios.

A'manhã, no salão do teatro de S. Carlos, realiza-se a primeira de uma serie de conferencias que a União Intelectual organisa, com o honesto proposito de abrir, na cerração tumultuaria da nossa vida, uma luminosa zona de atracção para os homens que aspiram a não morrer num pantano de miasmas politicos.

Se até hoje nós temos vivido no delirio das palavras, perturbados pela alucinação dos mitos que a nossa preguiça inventou, é justo que surja alguém que se recuse a transigrir com um estado de coisas que se revela contrario á emancipação dos cerebros e tambem prejudicial á expansão limpida das emoções artisticas.

Dois dos melhores nomes da arte portuguesa, Viana da Mota e Francisco de Lacerda, numa affectuosa colaboração de interpretes de João Sebastião Bach, entender-se-hão para nos mostrarem, na sua perfeita unidade, a obra musical dum mestre que conseguiu libertar-se de tal maneira das prosas e misérias terrenas que nos chega a dar a ilusão de que a alma humana paira mais alto que as estrelas.

Depois deles, com intervalos de oito dias, outros conferentes, como Jaime Cortesão, Reynaldo dos Santos, Lopes Vieira, Eugenio de Castro, Agostinho de Campos, Carlos Selvagem, Antonio Sergio, Aquilino Ribeiro e Joaquim Manso, explanarão temas e assuntos da maior actualidade, com a firme intenção de fixarem em quadros rapidos, mas fulgurantes, os aspectos mais curiosos do que ousaremos denominar a realidade do pensamento em função dos enigmas do porvir.

Mas não se limitará só a isto o labor da União Intelectual, porque não tardará muito que, por intervenção sua, se esboce um plano de intercambio espirital, vindo a Lisboa e ás principais cidades do país escritores, artistas e filosofos estrangeiros que nos dirão, com a sua especial competencia, quais as direcções em que caminha o pensamento moderno.

LEON Bloy, irreconciliavel com os homens e submisso perante Deus, repousa no pequeno cemiterio de Bourg-la-Reine.

Sobre a sua modesta sepultura, ergueu o escultor Brou uma simples cruz do granito que os seus amigos e admiradores foram inaugurar, ha três dias.

Dum dos seus braços pendia um ramo de flores naturais, com esta inscriçao:

—«O grupo anarquista de Bourg-la-Reine a Leon Bloy, defensor dos pobres.»

Leon Bloy, cuja carreira literaria foi tormentosa, graças á sua revolta constante contra os erros e contra os homens que os propagavam, permaneceu sempre fiel ao Catholicismo.

Jacques Maritan, no discurso que preferiu para exaltar «o poeta do sofrimento, da santidade, da gloria de Deus e da comunhão dos santos», fechou com estas palavras:

—«Bloy, dá-nos a força de que necessitamos para sermos leais á verdade como tu proprio foste!»

AS jovens americanas que frequentam a Universidade de Jamaica (Lang Island) começaram a manifestar um tão ruído amor pelas saias curtas e pelas blusas sem mangas que os professores viram-se obrigados a queixar-se aos seus pais e tutores.

Como receberam mais a advertencia?

Com evidente mau modo.

Uma delmas não teve papas na lingua, pois disse que, se as modas mais altrieidas fossem reservadas sómente para as senhoras de certa idade, a formosura e o bom gosto passariam a ser o maior pecado da juventude feminina—situação intoleravel perante a natureza e a sociedade.

COM uma enorme assistencia, temou hoje posse do cargo de Alto Comissario de Angola o sr. Rego Chaves, posse que lhe foi dada pelo sr. ministro das Colonias, que fez o elogio do novo funcionario, dizendo que o problema colonial é hoje o mais difficil de todos os problemas de administração publica mas que espera que o sr. Rego Chaves o resolva.

Falou em seguida o sr. Carlos Pereira, sobre o novo Banco que se vai fundar com capitais portugueses e holandezes, capitais que estão em parte á disposição de Angola. Por ultimo falou o sr. Rego Chaves.

PARTE amanhã para Roma, a fim de acompanhar como jornalista a peregrinação portuguesa ao Ano Santo, o nosso querido camarada Norberto de Araújo.

É' ele o enviado especial do *Diario de Lisboa*.

Nem o sr. dr. Joaquim Manso nem o sr. Arthur Portela pensaram em visitar a metropole do Catholicismo, nesta occasião.

GRACAS a uma errada informaçao, não podemos ontem annunciar que fóra levantada a suspensao ao nosso colega A Epoca. Fazemo-lo hoje e já com a satisfacção de ter ao nosso lado o numero saído esta manhã. Apresentamos-lhe as nossas cordes saudações.

A CONFERENCIA do sr. dr. José Pontes sobre *Mutualismo e solidariedade realista*—amãnhã, pelas 21 horas e meia, no Palacio-Sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

Bemfica vence um «mixto» algarvio

Ante-ontem, em Palhavã, o Sport-Lisboa e Bemfica bateu brilhantemente um «team» mixto do Algarve, por quatro bolas a zero.

Os vermelhos fizeram uma magnifica exhibição, com um conjunto seguro, em que a linha dianteira sobreveio por sucessivas jogadas de real merecimento.

O «once» algarvio, composto por jogadores do Sporting Olanhense, do Gimnasio Olanhense e do Portimonense, apresentou-se sem homogeneidade e com jogadores deslocados dos seus habituaes logares. Tamenheiro e Graho foram, de longe, os melhores da equipa.

O grande desafio de ámanhã

Realiza-se ámanhã, pelos 5,30, no campo de Palhavã, um sensacional encontro entre a provavel selecção de Portugal e os Belenenses. Uma carta

Por absoluta falta de espaço, só ámanhã publicaremos a carta que recebemos sobre a estada do «Paulistino» em Lisboa.

Holanda bate Belgica

Ante-ontem, no Stadium de Amsterdã, a Holanda venceu a Belgica por cinco a zero. A vitória da Holanda foi plenamente merecida, porque a sua «equipa» mostrou sempre uma superioridade enorme. Após sete minutos de jogo, a Holanda marcava já dois golos.

ATLETISMO

Foi batido o «record» do disco

Um estudante da Universidade de Stanford, Hartranst, lançou o disco a uma distancia de 157 pés, 1 polegada 1/2. Esta distancia representa 48'0375. O antigo «record» pertencia ao americano Houser com 47'609.

AUTOMOBILISMO

A Targa Flvio

A importante prova automobilista italiana da Targa Flvio - 540 kilometros - foi disputada no domingo, tendo o seguinte resultado: 1.º Constantini (Bugatti).... 7 h. 32 m. 27 s. 2.º Wagner (Peugeot)..... 7 h. 37 m. 27 s. 3.º Boillot (Peugeot)..... 7 h. 40 m. 33 s. 4.º Visvaca (Bugatti)..... 7 h. 53 m. 15 s. 5.º Balestrieri (O. M.)..... 8 h. 21 m. 20 s.

CARTAZ

CEATROS

B. Carlos - A 21,30 - O Sinal de Alarme. Nacional - A 20,30 - O Sinal de Alarme. Trindade - A 21,30 - As Jangueiras Magicas. E. Kalia - A 21,30 - La Bayadera. Avenida - Não ha espectáculo. Politeama - A 21,30 - O preço vierdo. Joaquim de Almeida - A 21,30 - A Severa. Apolo - A 21,15 - Varietades. Eden - A 20,45 - Varietades. Marcia Vitorino - A 20,30 - 20,30 - Ralaplula. Ouzou dos Reoretos - Não ha espectáculo. Sallio Fox - A 20,45 - Varietades e cinema. Sallio Tabarin - Varietades. Sallio Alhambra - A 21 - Varietades.

ASINATOGRAFOS

Tivoli - Avenida da Liberdade. Olympia - Rua dos Contes - «Malinas» e «toiros» Chlado-Zorrasso - Rua Antonio Maria Cardoso. Cinema Condes - Avenida da Liberdade. Sallio Central - Praça do Restauradores Sallio Ideal - Rua do Loreto. Cinema Gil Vitorino - A Braga-Domingos, Seguros, Quistas e Varietades. Oino-Dama - Rua Ferreira Borges. Sallio da Pro motora - Largo do Calvario. Edna Cinema - Avenida da Liberdade. Sallio-Ringo - Rua do Arco de Bandeira. Cinema Bolinas - Rua do Calva. Cine Tortolosa - Ramallete-Curtas, quistas, sabbados e Domingos.

A's Senhoras

para tratamentos varios, ao consultorio, est. est., sistema estrangeiro calculada da Estrela. 18. 1.º Esquadro Chapéus para senhora e criação A fabrica Humberto Carvalho & Irmão, do Porto, com officina em LISBOA, participa ás Ex.ªs Clientes a chegada das mais recentes novidades de Paris, as quais estão em exposição na RUA DOS CORREIROS, N.º 13. 1.º (prox. mo á rua dos Retrosalres) onde tambem excuta qualquer modelo, transformo e tingo com a maxima perfeição e rapidez. Preços sem competencia

A MUSICA ORQUESTRA SINFONICA DE MADRID e a homenagem a Vianna da Mota e Francisco de Lacerda

O maestro Arbós consegue aliãr a um temperamento vivo uma intelligencia perfeitamente equilibrada.

Nenhuma das suas interpretações pôde, portanto, ser apontada como incorrecta ou de menos bom gosto. A sua arte representa sempre a maxima verdade e a maxima seriedade na expressão.

No 3.º concerto em que se executou a abertura do «Anacronite», de Cherabini, a «Sarabanda Giga e Budierie», de Corelli, a «Processão do Rocío», de Turina, a «Sétima», de Beethoven, a «Introdução e allegro», de Ravel para harpa «obbligatoria» e orquesta, e os «Danças do príncipe Igor», de Borodin, destacou-se um momento extraordinário a interpretação da obra mais importante do programa: a sinfonia em lá n.º 7 de Beethoven.

Poucos orquestras no mundo poderão hoje executar tão bem a sinfonia a que Wagner chamou «a apoteose da Dança», e nenhuma melhor. As trompas distinguiram-se do primeiro ao ultimo andamento, fazendo ouvir com nitidez passagens importantes, que quasi sempre passam despercebidas.

Um excelente harpista da orquestra, sr. Pequeño de Rodriguez, dominou como uma «virtuosa» consumada e com rara musicalidade, o difficil trecho de Ravel, ouvindo calmosos aplausos.

A primeira parte do 4.º concerto, 5.º da Sociedade de Concertos de Lisboa nesta época, era consagrada a Ricardo Strauss com um arranjo em «suite» para pequena orquestra de trechos para cravo de Couperin «o Grande», e a genial «Morte e Transfiguração», porventura o mais bello resultado sinfonico moderno da corrente estetica Berlioz-Liszt.

Seguiam pela ordem do programa a 5.ª sinfonia de Dvorak, a «Serenata» de S.º Mozart a 1.ª «suite» espanhola de Arregui e o «Capriccio español», de Rimsky.

O fragmento da «Divina Commedia», de Chopin, del Cantor em «suite» para pequena orquestra de trechos para cravo de Couperin «o Grande», e a genial «Morte e Transfiguração», porventura o mais bello resultado sinfonico moderno da corrente estetica Berlioz-Liszt.

Seguiam pela ordem do programa a 5.ª sinfonia de Dvorak, a «Serenata» de S.º Mozart a 1.ª «suite» espanhola de Arregui e o «Capriccio español», de Rimsky. O fragmento da «Divina Commedia», de Chopin, del Cantor em «suite» para pequena orquestra de trechos para cravo de Couperin «o Grande», e a genial «Morte e Transfiguração», porventura o mais bello resultado sinfonico moderno da corrente estetica Berlioz-Liszt.

inverosímels agudos que a partitura require, e a abertura do «Tannhauser» que levantou a plateia, provocando tão intermináveis ovacões que o maestro Arbós se viu obrigado, depois do vir ao processo umas seis ou sete vezes, a agradecer como conviviaes palavras o acolhimento que lhe era feito.

A convite do Director do Conservatorio Nacional de Musica, o maestro Arbós, acompanhado pelo seu 1.º violino sócio, sr. Julio Francés, e pelo presidente da orquestra, sr. Soler, visitou o edificio do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical.

Dirigindo-se á sala onde se achavam reunidos os professores, o nosso illustre hospede, depois de ter assignado o livro de visitas, foi saudado por Vianna da Motta que, num breve mas eloquente discurso, enalteceu as brilhantes qualidades do maestro Arbós como homem e como artista.

Respondendo a Vianna da Motta, Arbós, num brilhante improviso, evocou os seus antigos tempos de Lisboa, agradecendo a todos os portugueses o modo affectuoso como o recebiam.

Planeará a Sociedade do teatro de S. Carlos uma homenagem a três grandes musicos portugueses: Guilherme Suggia, Vianna da Motta, e Francisco de Lacerda, organizando um concerto extraordinário da orquestra sinfonica de Madrid em que os nossos compatriotas se apresentassem, e inaugurando lapidino no «foyers» do nosso primeiro teatro lirico.

Não quiz Guilherme Suggia aceitar essa homenagem, que chegara á ser apenas uma homenagem, e teve portante de se limitar a Lacerda e Vianna da Motta, que foram durante o concerto, e principalmente quando do desceramento das lapidas, deleitadamente ovacionados. Presidiu a esta cerimonia o illustre Director Geral de Belas Artes, dr. Augusto Gil.

Digna de todo o elogio, e do reconhecimento dos portugueses, a attitude do maestro Arbós, associando-se com a sua orquestra a esta homenagem, e batuta a batuta a Francisco de Lacerda. Foi, pois, com inteira justiça que o publico aclamou Arbós e á sua orquestra com applausos especiais, em que lhes quiz testemunhar a sua gratidão.

Precedeu o concerto uma allocução do antigo ministro, sr. Antonio Sergio, exortando o significado da festa, enaltecendo os méritos dos três principais interpretes do concerto.

A entrada em scena, Francisco de Lacerda e alvo de uma grande ovacão que se repete no fim de cada andamento da «incompleta», de Schubert, e da abertura dos «Mestres Cantores» de Wagner, em que o notavel artista nos dá a plena medida da sua capacidade de regente.

Vianna da Motta, como sempre, estupeo na «Fantasia», de Schubert-Liszt acompanhado pela orquestra sob a direcção de Francisco de Lacerda, que partilha dos applausos entusiasticos que estingem ao terminar a espendida obra.

O momento principal do concerto foi, contudo, a interpretação das «Noches em jardins», de Liszt, de Falla, dirigidas por Arbós com Vianna da Motta ao piano. A fluidez, a estranha expressão, ardente e acericadora da magica partitura, que contém das maiores belezas que ha em absoluto na musica contemporanea, foram traduzidas, num conjunto raro, pelo regente e pelo pianista, com todo o desquehível para quem teve a felicidade de os ouvir.

As intermináveis ovacões com que foi acolhida a «Triana», de Arbós-Albeniz, que fechou o programa, obrigaram a um «bis» que foi o «scherzo» do «Isar Sultano», de Rimsky-Korsakoff.

LIUZ DE FREITAS BRANCO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria de Conceição, Valado D. Maria de Sousa Aires de Campos (Ameal) e D. Maria Emilia Perry Viã Pereira de Ales.

E as srãs.

João Ribeiro de Faria Marques, dr. Jorge de Almeida Brandão, Figueiredo de Faria, Roy Feiva e Roger de Mendonça Gavezio e Roy Seabra Pereira.

Embaixador do Brasil

«O Embaixador do Brasil e madame Cardoso de Oliveira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente no devido tempo a todas as pessoas que tiveram a gentileza de felicitações pessoalmente em nome de cartas e telegramas pela data de 3 de maio, prevaleçam os deste modo para fazer-lho mais sinceramente, com o pedido de breve recordação.»

A Caridade

«No pois do trismo...» Consta trinta e quatro numeros de musica em quatro quadros da revista em 2 actos «No pois do lirismo...» do autor dos sr. dr. João Saravia e Antonio Carreiro (João Saravia), com musica do illustre maestro Filipe Duarte, que na noite de 20 do corrente nobre á actua no S. Luiz, por amadores, em recita de caridade.

Casamentos

Realizaram-se na parochial igreja dos Anjos o casamento do sr. D. Leonor Gomes Pedro, gentil filha de sr. D. Maria da Conceição Gomes Pedro e do sr. João Nunes Pedro, com o sr. Jorge Lucio Soares, tendo servido de maritimas a mãe do noivo e a sr. D. Leonor Gomes Sacramento e a sr. D. Maria da Conceição Gomes Pedro, o chheiro sr. Augusto Sacramento. Findo o acto religioso, foi servido, no elegante residencia de sr. noivo, um fine «dinner», platão de seis ao noivo para o norte do pal, onde foram passar a noite de núpcias.

De «cabellos» via-se grande numero de valizes prontos.

Recita de quintanistas

E' amanhã, quinta-feira, que se realiza no teatro de S. Carlos a recita de despedida dos quintanistas de medicina de Lisboa, com a representação do revistado «Luzes e sombras», de autoria de Artur Azevedo Rosa e Estevão Amaral Fontes, acompanhados por Fernando Vasconcelos e Antonio Sá Basto. Esta «actuação» temada por tudo que de melhor coala a nossa sociedade elegante, por isso, a recita de S. Carlos terá nesta noite um aspecto brilhantissimo.

Pontos de reunião

No Avenida

A noite de hoje no Avenida, na qual faz a sua estreia em Lisboa, a novel actria Maria Helena, filha da actria sr. D. Maria Helena da Cruz (Chelusa) e filha, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Maria das Doze, apresenta a comedia «O homem de bem», de Ernesto Soares de Abergaria Olavo, D. Teresa Matheus dos Santos, D. Madalena Faria Cunha e fillos, D. Vera Santolito Coelho, Fernando de Vasconcelos, D. Ernestina Soares de Abergaria Olavo, D. Teresa Matheus dos Santos e filha, D. Maria Natália Leça da Veiga Pinto de Azevedo, D. Maria Helena da Cruz, D. Costa, D. Alice de Abreu Baptista Germent de Oliveira, D. Maria de Siqueira Pacheco de Niza, D. Ester Machado de Azevedo, D. Julia de Azevedo, D. Maria Margarida Pinto Coelho, D. Maria Emilia Pinto Coelho, etc.

No Tivoli

Assistências elegantissimas da moda de estylo D. Andréia Moreira de Carvalho e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmiento Cohen e fillos, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Maria das Doze, apresenta a comedia «O homem de bem», de Ernesto Soares de Abergaria Olavo, D. Teresa Matheus dos Santos, D. Madalena Faria Cunha e fillos, D. Vera Santolito Coelho, Fernando de Vasconcelos, D. Ernestina Soares de Abergaria Olavo, D. Teresa Matheus dos Santos e filha, D. Maria Natália Leça da Veiga Pinto de Azevedo, D. Maria Helena da Cruz, D. Costa, D. Alice de Abreu Baptista Germent de Oliveira, D. Maria de Siqueira Pacheco de Niza, D. Ester Machado de Azevedo, D. Julia de Azevedo, D. Maria Margarida Pinto Coelho, D. Maria Emilia Pinto Coelho, etc.

No Cinema Condes

Continuam sendo este «clás» um dos pontos de reunião quotidianos recordando-nos ter visto nas ultimas sessões as senhoras: D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmiento Cohen e fillos, D. Maria Luísa Santos Tavares Horta Onorio, D. Sara Buryay Paiva de Andrade, D. Maria Carlota de Almeida Cabrita, Corrijio Henriques, D. Maria Teresa Braga de Meneses, D. Vera Beltracoz Olavo, D. Maria de Chalhous, madame Machado Vieira, D. Maria Helena da Mota, D. Vera Santolito Coelho, D. Anahy, D. Madalena Faria Cunha, D. Maria Teresa Cordeiro (São Januário), D. Aida Moura, D. Alice Moura Viana, D. Alice Buryay, D. Maria Emilia Pinto de Freitas, etc.

Agenda

A' manhã e noite «elles» dará trend'vezes, de tarde, nas «malinas» do Sallio Fox, Cinema Condes e Tivoli, e a noite, no S. Luiz, feitas artísticas da subscricção do «bis» de musica em «Noites em jardins», de Liszt, e no Edra Teatro, sessões de moda, com um programa verdadeiramente sensacional.

Peça o retrato e seu retrato? Precure uma obra de arte de primeira qualidade... FOTOGRAFIA BRASIL Rua da Escola Politecnica, 141

«Asfalto», s' Direcção de Vergilio Alves O melhor pavimento para celeros e para paredes lindas e solidas. Executa-se já qualquer obra em Lisboa ou provincia. Consultem os meus preços. Guilherme Pereira Junior Rua 14 de Maio (Alcantara Mar) Telef. 371 C. - LISBOA

EXCURSAO A PARIS E BRUXELAS VISITA A VERSAILLES Inscrição até de Maio - Partida a 11 de Maio Preço 2600\$00 ARCADES DE LONDRES Rua dos Fanqueiros, 302-304 - LISBOA

POR TERRAS DE ANDALUZIA

JEREZ DE LA FRONTERA

'solera' de vinhos DE CAVALOS E DE GALGOS

«Sem perda de carinho por Sevilha, a «Alegre», amizade por Cordoba, a «Séria», e admiração por Granada, a «Bela», cumpre-me reconhecer que Jerez é a «solera» do vinho de ouro perfumado, do famoso cavalo seleccionado e do galgo heráldico bem tratado.

As «bodégas» cuidadas do Marquezes del Merito e de Casa Dorneq e as «cuadras» esmeradas deste e de Guerrero, merecem a visita admirada de todo o bom peninsular.

Na segunda quinzena de abril ultimo viu-se Jerez honrada com a visita dos soberanos espanhóis e de Primo de Rivera, para assistirem á coroação da Virgem del Carmen, a popular Virgem del Carmelo, patrona da mais religiosas das cidades andaluzas.

Chegimos a Jerez na manhã da corrida em honra dos Reis e encontramos o Hotel dos Cisnes repleto de portugueses, de muitos portugueses que já viramos na feira sevilhana.

Depois da interminavel procissão, em que enfileiraram o Nuncio de Sua Santidade, detraz do andor da Virgem coroada, e de inumeros collegios religiosos, na cauda do imponente desfile, depois da manhã solene, perfumada de incenso, veiu a tarde alegre, perfumada dos cravos que as jerezanas bonitas levavam para a praça nas jaras belas de seus peitos.

A Rainha, espanholizada a loira cabeça inglesa com a branca mantilha e «peinetas», foi recebida com carinhosa ovação que se repetia á chegada do Rei e do Presidente do Directorio, jerezano amado dos seus patrióticos.

Os touros de Surga melhor foram de «Murga» pelas pessimas qualidades que revelaram e Cañero, Sanchez Mejias e Algabeño pouco puderam fazer com tão ordinarios inimigos.

A Rainha, que olhava os toureiros através do leque, chamou o rejoneador para lhe mandar, na sua ignorancia da organisação de corridas, que rejoneasse o ultimo touro que pertencia a Algabeño, ao que o sportsman cordovés, naturalmente agradecido, não pôde obedecer.

Entre esta corrida régia e a feira saímos de Jerez para uma corrida em Andajar, simpatico pueblo andaluz, perto de Cordoba e entre Linares e Jaen. Conigo viajaram desde Cordoba duas graciosas irmãs da caridade que iam para as aguas de Marmolejo, tal como as duas primas da novela de Palacio Valdez, e quando cheguei ás termas que o novelista celebrava beñei em despedida o crucifixo da mais bonita, com a mesma intenção com o galguito beijou o da Hermanas San Sulpicio.

Andajar festejava a sua patrona «Virgen de la Cabeza» e, em romaria á capelinha onde se venera a imagem apreciada a um pastor, vi as mais lindas caras andaluzas, em «carra» e á garupa dos cavalos e dos corridos. De «Carra» e quinze e vinte annos nunca vi por Andaluza tantas e tão lindas caras, as quais me roubaram aos pedaços o dilatado coração.

Em Andajar lidaram-se touros de D. Antonio Flores, que enviou um precioso «berrendo» e seis touros quasi difficis, que Manuel Belmonte e Algabeño despacharam como puderam. O «berrendo» tocou a Cañero, que esteve enorme, bandir-



Cañero bandirilhando a cavalo

(Apunte de Ricardo Marin)

lhando, touroando de muleta e matando pelo que lhe concederam as orelhas e rabo do bravo touro.

Antes do regresso á feira de Jerez passimos por Sevilha em festas de primavera, as populares Cruzes de Maio e as aristocraticas festas andaluzas dos Condes de la Maza e do toureiro Sanchez Mejia no seu «corrijlo» de Pino Montano. A esta ultima festa assistiram, apresentadas por Antonio Cañero, queridos aficionados portugueses que chegaram festivamente occupando quatro automoveis. Convidado por Sanchez Mejias vem de Lisboa o nosso simpatico amigo Albino Vernador de Lisboa.

Detraz deste vem José Luiz Ribeiro, da

papellaria Pálheta de Ouro (vê li o réclame) o qual, novato nesta faznia, suppli-ca um grupo fotografico com os toureiros, com a mesma ancia com que as crianças pedem emulsão de Scott.

Na alegre «plazita», que foi de Rafael Gallo, mataram Juan Belmonte e Antonio Cañero dois «toretas» depois de elegantes faenas e a continuáção lidaram betezeros: a filha dos Condes de Marsal, um sobrinho de Mejias, filho de Cuco e o filho do grande Corrochano do A B C, auxiliados por Belmonte, Cañero, Mejias, Algabeño e varios aristocratas. Terminou a festa com baile acompanhado de «plai-a» e «cante flamenco», todo regado de «manzanilla» que apenas provamos para acompanhar os amigos portugueses

com o entusiasmo que sempre pômos no serviço dos patrióticos.

E lá voltámos a Jerez, terminada a exposição de gados que foi apreciadissima pelos portugueses, bem como a feira de gado, sendo feitos por elles varias importantes compras, como a de um belo exemplar cavalor de Guerrero pelo abastador lavrador Samuel Santos Jorge e cinco resistentes eguas da mesma coudalaria pelo africanista Santa Marta.

No primeiro dia de feira jerezana realisou-se a festa da flor e, após varias ataquas eu, que não estive na guerra, batti-me com um alemão, e um alemão de qualidade: o filho do Kromprinz. Enquanto este dava alguns centimos ás minhas «señoritas» que nos saquearam em comum á porta do hotel, dava eu ás mesmas postuleras um imponente duro de sonoro prata.

O escudo português venheu mais uma vez o março germanico!

Na primeira corrida de Jerez estreou-se, pouco auspiciosamente, a ganaderia de D. Juan Belmonte, o que não foi surpresa para os que já conheciam a vacada de Campos Varela.

Dominguim foi a «puerleria» caricatura de Belmonte, Mejias o peño valentissimo e Marcial Lalanda o toureiro do mitoral que pôde com todos os touros: o bravo, o nervoso e o manso.

De todos os discipulos de Joselito é aquele que mais perto está do mestre, apesar de não reunir como elle as extraordinarias facultades, a alegria e a «eficacia» ao touro que o sagraram «Maio de todos».

Cañero, mais do que caballista, esteve toureirissimo com os dois Nandins que lhe tocaram nesta mesma tarde.

Touro de muleta bravamente por naturais, três seguidos, e de peito, músculos e varrendo os lombos, terminando a estoada por touro, guapamente e merecendo as orelhas que o Kromprinz sollicitou, em união do publico, levando o príncipe alemão o seu entusiasmo até chamar Cañero para o felicitar obrigando-o a sentar-se a seu lado no camarote real, contra todo o protocollo.

Na segunda de feira lidaram-se Muias e aplaudiu-se Mejias valentissimo, Marcial, a quem tocou o pior touro e Algabeño, recém triunfante da corrida da «Cruz Roja» de Sevilha em que cortou a primeira orelha da temporada sevilhana regressando a casa em ombros dos entusiastas conterraneos.

Terminada a feira jerezana deixamos Cañero em Sevilha repouso o seu grupo de cavalos, abatido da perda da «Bordessuy» e da Miura, mas ainda enriquecido dos ferros de Veragua, Urquijo, Sotomayor e muitos outros belos exemplares.

Nós vimos a Badojer presenciar a tenta de machos por «accos» na ganaderia da sr.ª Viuva de Soler e ver a grandissima e linda corrida que os ganadores triunfantes do beneficio de Zurito enviaram á corrida do proximo domingo 10 em Badojer, em que Algabeño estoqueou-rá dois touros e Cañero alternará com D. Rui de Camara matando ambos a rojão os restantes quatro bravissimos touros que se criam na Galiana, em terras de Portugal.

El Terrible Pérez

REABRIU
A
LEITARIA GLOBO
29, Rua dos Condes, 35
Sob a direcção do ex-socio gerente do AVENIDA CAFÉ L.D.A
José Augusto
Esmerado serviço :: Grande baixa de preços

Especialidade em Bites - Chocolate á hespanhola - Pequenos almoços de café com leite - Grande sortido de vinhos e liciores

Café \$60
Sendo este verdadeiro do Brasil

SCALABITANOS
Deliciosissimos liciores! Sobrera apresentação
DEPOSITO GER. Tel. C. 115
RUA AUGUSTA, 70. 2.º

MAPLES Em todos os estilos, em pele, por conta do fabricante
Preços sem competencia
Rua 20 de Abril, 48, 1.º (ao Teatro Apolo)

Peregrinação a Fátima
no dia 13 de Maio de 1925
Em luxuosos e confortaveis automoveis de Turismo
Visitando o Convento da Batalha e de Alcobaça
INCLUINDO TODAS AS DESPEZAS
PREÇO POR PESSOA 350\$00
OBS.—A inscripção está aberta até ao dia 9 de Maio na Sede da Secção de Turismo da A. C. P. A., onde se prestam todos os esclarecimentos.
Tambem se alugam automoveis para todos os servicos e por preços excepçionaes.
Séde—Largo da Trindade, 17, 1.º. Dt.º
TELEPHONE N — 2820

MAPLES NA SEMPRE GRANDE VALERIADE, DE OPTIMA CONSTRUCCAO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A—R. Luiz Soriano—27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

MADAME
Compre os seus chapéus na «MANON»
Telefone N. 5551
Rua João Crisostomo, 115, 1.º

Dr. Antunes Prior

Rins e vias urinarias - Clinica geral. Consultas ás 11 h. Pediculas da Estrela - R. Domingos Sequeira, F. S. 1.ª Tel. C-202/2 - A's 16 horas P. D. João da Câmara, 4, 2.ª, D. Tel. N-2528. Residência R. Francisco Metrass, G.A. 1.ª

Chá das cinco

Sonhadores

Passara a vida a sonhar com a Liberdade. Que a Liberdade, para ele, era uma linda mulher, de cabelos loiros e olhos doces - síntese da Beleza e da ternura.

Pela Liberdade dera, a liberdade primeiro, depois o proprio sangue, o socego, o nome.

Via a Liberdade, quando incitava o Povo á revolta. Voltava os olhos para ela, quando, ás esquinas, fazia estalar a metralha, em explosões infernaes. Enterrecia-se por ela, e sentia o seu olhar apadecido, quando, sobre a tarimbada dura dos calabouços, arquitectava novos sonhos, novas fantasias - por vezes novos crimes que só para ele o não eram, tão embebido andava naquela paixão...

Mas a Liberdade é uma ingrata que vintima sempre os que por ela se batem, como a Revolução Francesa decepeu todas as cabeças que a realizaram - essas tragicas e enormes cabeças que dão bem a differença entre esse tempo e o tempo do agora.

E hoje, esse homem que passou a vida a bater-se pela Liberdade, e que julgou um dia que o seu reinado chegara, olha atrevez das grades dum forteza e um amanso que o separa da terra querida. - mor mar que é tão grande, das lagrimas que a saudade tem arrancado dos olhos dos portugueses...

Felix Correia

A corrida de Badajoz

Para a corrida do proximo domingo 10, em Badajoz, foi pelos governos portuguez e espanhol, autorizada a livre passagem das pessoas que desejarem ver matar os bravos touros da Viuva de Soler pelos «rejeões» de Don Antonio Cñero-D. Roy da Camera e pelas estocadas de «Algabeño», acompanhado da sua «cuadrilla» de picadores e banderilleros.

A partida de Lisboa será sabado, pela noite, chegando se a Badajoz, domingo, pela manhã, para se regressar á noite, e estando de regresso a Lisboa, segunda-feira, pela manhã, o que reduz as despesas espanholas a um almoco e ao bilhete para os touros.

Uma semana de festas no «Bal-Tabarin»

E hoje mais um dia de festa no Bal-Tabarin. Estreiam-se as insinuantes bailarinas e coquetizas Angelita Orellana e Rosa Amara, que vêm precedidas de grande exito no Edén Concerto, de Barcelona, e nos varios music-halls de Espanha.

O proprietario do Bal-Tabarin, na sua ultima viagem por Espanha, conseguiu, por intermedio do seu agente em Sevilla, D. Trevedindo Preciado, firmar contractos com genitais artistas, e com o maestro sevillano D. Rafael Triano, que todas as noites delicia com boa musica os frequentadores do Bal-Tabarin.

Lucrecia Torralba continua obtendo do publico o carinho que este lhe dispensou na sua estreia, exibindo-se todas as noites.

ESPIRITA

Participa na Ex.ª Freguezas que se mu fouda do R. de D. Pedro V. 53, para a rua do Sol ao Rto. 215, 3.ª, onde continua fazendo exames, resolvendo negocios que estejam empatados, etc, dá mil desculpas a quem tiver mais poder, ao que revolta trabalhos mais rapidos. Consultas, 10 escudos. Todos os dias das 10 ás 6.

A Cidade

COBRAS VIVAS...

Continuam no Cais de Santos as serpentes QUE UM ITALIANO trouxe ha dias do Brasil

O homem das cobras vivas, que veio do Brasil e deixou a bucharia no Posto Maritimo de Desinfectação, tem sido hoje um dos assuntos mais disputados pelos jornalistas a quem o jornalismo interessa de verdade.

Mal se soube que tinha chegado a Lisboa um casal de serpentes - machado, marido e mulher, postos em direitura, a bagatela de 16 metros, afora o bojo - e que os monstros traziam consigo a filhada - 20 descendentes! - accorram ao sitio indicado todos os «reporters» que se presam de afóites e de peripalpias. Nô - já se vê - á frente da romaria.

Pois, tivemos de curar por informações: O brasileiro, logo após o desembarque, desapareceu em busca de um hotel. Chama-se Antonio Ravizzo, e só lhe falta, para ser completamente indigena do Brasil, a circunstança de não ser, como é, nado e criado na Italia.

Os animais estão no Posto Maritimo, metidos, o pai e a mãe num caixão de madeira rija que parece, no tamanho, a gaiola dum burro do tombo dos outros que a gente p'raí vê. Os filhos estão á parte; estão num caixote pequeno, naturalmente embaraçados uns nos outros como as linhas dum meada mal tratada.

O Ravizzo, que desde que chegou, tem andado numa azafama de hotel para hotel, porque em parte nenhuma lhe arranjam installação para as «malhas», não parece disposto a ralar-se grandemente com o abandono quasi completo a que as difficuldades de arrumação con-

denaram a temerosa familia. Até agora appareceu duas vezes, apenas, a visitar as serpentes, e a saber da sua importância saúde.

Os empregados do Posto, porém, já sabem tudo; e foi por seu intermedio que nós soubemos tambem os pormenores da noticia. ***

Os brutos supraditos só comem de seis em seis meses; mas quando lhes chega o appetite não ha substancias que lhes cheguem.

Calculem os senhores que o marido da serpente - segundo lá boio contaram - quando foi apanhado na selva, tinha acabado de engulir um boi com cornos e tudo!

Os filhos é que são, por enquanto, de pouco alimento.

-O que elles querem é mama - explicito outro funcionario.

E logo outro, a alvitar:

-Livra! Até se parecem com certa raça de gente que nós conhecemos!

O nosso colega Belo Redondo, que tambem foi á noticia, quando ouviu dizer aquillo, foi logo a correr - pelo telefonem... - á Legação de Italia, para saber se sempre seria verdadeo existir o homem das cobras.

Nós sabemos que existe e até que o Ravizzo se ofereceu para tirar a serpente da gaiola desde que oitio honçamos presentes o ajudem a retirar-lhe os impedimentos, não obstante estar sem comer boi nenhum ha mais de uma semana.

Os acontecimentos

Não foi afastado DO SERVIÇO nenhum official do exercito

Cantou certa sensação a seguinte noticia que O Mundo hoje publicou na sua Ultima Hora:

«Segundo nos consta, foi assignado ontem o despacho que separa do serviço activo do exercito, nos termos do artigo 4.º do decreto de 2 do corrente, oito dos officiaes que tiveram parte principal no movimento revolucionario de 18 e 19 de Abril, e que por sua ordem são os seguintes:

- General Simel de Cordes. Capitão de fragata Fiomeno da Camera. Tenente-coronel Raul Esteves. Capitão Jaime Baptista. Major Licinio Cantarino Lima. Tenente Botelho Moniz. Alfes Mata e Silva. E outro cujo nome não conseguimos apurar».

A ser verdadeira, a noticia viria apenas confirmar os boatos que ha dias vinham correndo, de que o governo demittiria os officiaes, superiores, implicados no pronunciamento a fim de evitar julga-los por um conselho de generais, podendo assim, mais facilmente, realisar esse julgamento fora de Lisboa.

Para saberemos da veracidade da noticia, era de aconselhar uma pergunta ao Ministerio da Guerra.

Foi o tenente coronel sr. Oliveira Simões, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, quem, amavelmente, nos respondeu:

-Vieram agora mostrar-me O Mundo. E confesso-lhe a minha surpresa..

-Porquê?

-Porque não sabia nada do assunto...

-Mas tudo isso passa pela sua mão, não é verdade?

-E' exactamente essa a razão do meu espanto.

-Mas sabe dizer me se o governo já resolveo alguma coisa?

-Isto não sei. O que sei é que ainda não me ordenaram coisa alguma nesse sentido - e sou eu sempre o encarregado de executar essas ordens.

Recebemos da Arcada a seguinte informação:

«E' prematuro tudo quanto se diga acerca da separação do serviço do exercito dos officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario».

Jorge Botelho Moniz apresentou-se hoje á prisão

O tenente sr. Jorge Botelho Moniz, que foi ajudante do Presidente Sidonio Pais, e que tomou parte no ultimo movimento, tendo se evadido ha dias do forte de Elvas, apresentou-se hoje, ás 13 horas, no Quartel General da 1.ª Divisão, em onde deve seguir para junto dos outros officiaes revoltosos.



COLLARES BURJACAS

Vinho de tipo inalteravel e inconfundivel R. Nova da Trindade, 130, 1.º - Tel. 5435-N.

Uma casa de espectaculos

E'

ESTA NOITE que se inaugura o novo teatro

«Joaquim de Almeida»

Nam esforço digno de todo o louvor, os distintos artistas Francisco Judicibus e Casimiro Tristão juntaram se para a realização duma casa de espectaculos que servisse a parte alta da cidade. E assim, conjugando as suas energias, eles conseguiram que, num terreno á praça do Brasil, se levantasse elegantemente o teatro Joaquim de Almeida, que ainda virá, pelo nome que lhe deram, prestar homenagem a um dos maiores artistas portugueses.

A sua inauguração f: se hoje, concorrendo para o brilhantismo que ella deve revestir, a presença da grande actriz Palmira Bastos, que annu a interpretar, na famosa peça «A Severa».



CASIMIRO TRISTÃO

ra», do illustre escritor Julio Dantas, a figura principal, que vai, por certo, dar margem a que a genial artista, conte mais um triumpho glorioso carreira artistica.

«A Severa», no teatro Joaquim de Almeida, terá um conjunto magnifico. Basta dizer-



FRANCISCO JUDICIBUS

se que, além de Palmira Bastos, tomam ainda parte Beatriz de Almeida, que interpretará «Marquesa», artista de excellentes recursos e de comprovado temperamento; Gastão Alves da Cunha, a quem está confiado o papel de «Mariasiva», actor de esplendidas escola e com natural intuição; Francisco Judicibus, que representará no «Castodia», alma admiravel de artista, a quem está destinado um largo futuro; Casimiro Tristão, artista estudioso, cheio de boas qualidades, que sabe tirar e aproveitar todos os efeitos dos papeis mais escriptos, e que tambem reaparece no teatro após três annos de ausencia; Bemvidua de Abreu, a «Chica»; Maria Helena, Vitor dos Santos, Alves da Costa, Frois, etc, etc, todos muito conscienciosos e muito considerados.

Dr. Albino Pacheco

Recurso do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabito e esquilato
Rua Nova do Almada, 80, 1.^o
Da 1 ás 3 horas — Telex. Central 535
Residência Telex. C-2577

A Cidade

Telefone N.º 574
HOJE - AS 8.34 - HOJE
DOLORES
Realização cinematográfica em 5 partes
No coração da Africa selvagem
Films documentario em 6 partes

Palá mpransa de Lisboa

O ENCONTRO do "Belenenses" com a selecção realizar-se ha amanhã

Um Portugal-Espanha é um acontecimento — politico.

— Politico do sport, politico da politica. Em Espanha assiste D. Afonso XIII. Em Portugal todos os altos elementos officiaes e diplomaticos, tendo á frente o Chefe do Estado.

Alinha não apenas os onze melhores jogadores de cada país. Mas os onze melhores homens da raça espanhola e da nossa raça.

E uma «elite» fisica e moral. O «foot-ball», jogado por mestres, é um jogo de inteligencia e de elegancia fisica. Mas a vontade, a disciplina moral é que é o grande elemento.

Ora o Portugal-Espanha realiza-se no domingo, 17. Amanhã, num espectáculo sensacional de «foot-ball», faz-se a primeira prova. A experiencia dos «ases». Em Espanha está a fazer o mesmo.

E o encontro de amanhã, entre a bela, disciplinada e popular «equipe» dos Belenenses vai «startar» — como se diz em linguagem tauronomica — os homens eleitos para o Portugal-Espanha, e a que vão assistir 30.000 pessoas. Estamos a 11 dias da prova maxima e já ha dificuldades em bilhetes.

O jogo da amanhã é protegido pelos jornalistas portugueses do Sindicato dos Profissionais de Imprensa. Tem interesse e tem significado.

* * *

A selecção «provavel» de Portugal apresenta-se amanhã em campo, no Palhavá, ás 5.30. O criterio intelligente e rigido dos seleccionadores, em frente dos quais está a competencia tecnica e moral do tenente sr. Ribeiro dos Reis, antigo jogador do Benfica, deve apresentar homens como Francisco Vieira, o «cajo» dos nossos guarda-redes, indiscutivel, e cujo jogo em 1924 em Sevilha foi espantoso.

Defesas, Ferreira e Pimenta, do Benfica e Sporting, eternos rivais que dão mãos para competir contra Espanha. Meios defesas devemos ver, amanhã, em prova, três dos mais energeticos rapazes da moderna camada. Talvez Figueiredo, do Olhanense, Cesar, dos Belenenses, e Augusto Silva ou Alberto Augusto, o classico, pessoalissimo, mais formavel jogador antigo do Benfica. E á frente homens da linha dianteira do Sporting e Benfica, como João Francisco e Jaime Gonçalves, este que marcou ha dois anos o primeiro ponto contra Zamora, o Rei dos guarda metas espanhol, especie de rei, que se lança á bola como fera.

Contra esta selecção se opõem os Belenenses, num generoso e nobre interesse de treinar, «startar», mas de marcar o seu titulo de segundo no campeonato de Lisboa.

E um jogo de sensação, desportivo e clubista.

A Espanha ganhou em 1922 em Madrid, em 1923 em Lisboa, em 1924 em Sevilha. Ganhará este ano, a 17, em Lisboa? O jogo de amanhã já o pode dar a entender.

* * *

O desafio entre a selecção portuguesa e os Belenenses realiza-se amanhã no campo de Palhavá, pelas 5.30.

TEATRO APOLO
HOJE, ás 21-15
Espectaculo inteiro com a revista
TIROLIRO

O ANO SANTO

D. Antonio

Cardeal Patriarca

falou-nos

DO SIGNIFICADO da peregrinação portuguesa

D. Antonio Mendes Belo, Cardeal Patriarca de Lisboa, apesar dos seus 80 e tantos anos, acompanha a Roma, a ela presidindo, a peregrinação portuguesa.

O embaixador português — cuja carta de ha três anos ao sr. Presidente da Republica, sr. dr. Antonio Jose de Almeida, ficou memoravel como um documento de alto patriotismo, dignidade e compostura politica — redigiu já, em português e latim, a sua allocução Sua Santidade, e que vai pronunciar, no dia 16, em audiencia solene do Vaticano, em nome de Portugal. O texto latino será antes entregue no Vaticano, numa pasta riquissima, tendo de um lado as armas da Santa Sé e do outro as do Patriarcado de Lisboa.

No Patriarcado, onde estivemos hoje, pudemos verificar o cuidado que a comissão, a que preside o illustre Vigario Geral do Patriarcado, dr. Manuel de Anagnim, põe em todos os trabalhos, de modo a acentuar-lhe um alto espirito português, e de maneira que os peregrinos não sejam prejudicados por qualquer eventualidade.

Mgr. dr. Martins Pontes, illustre secretario de Sua Eminencia — a quem a comissão deve inestimaveis serviços — tem dirigido, auxiliado pelos srs. dr. Honorato Monteiro e dr. Francisco da Silva, os servicos de transportes e passaportes, garantindo aos peregrinos, mesmo que não recebam a tempo os seus bilhetes, por esse país fóra, a entrada nos comboios, e as facilidades completas.

Como dissemos, os portugueses que vão a Roma ascendem a 2.000. Roma é neste momento, mais do que nunca, o verdadeiro orbe catolico. Basta dizer que para as necessidades do Vaticano são distribuidos 40.000 bilhetes por solemnidade. Apesar desta concorrencia, os portugueses têm as suas hospedagens absolutamente garantidas e preparadas.

* * *

D. Antonio Mendes Belo, nobre figura de Prelado, academico e pensador, um dos mais illustres prelados portugueses de todos os tempos — fez as seguintes declarações:

— Esta manifestação de fé e de patriotismo é sumamente grata ao meu coração. A Deus estou reconhecido por me ter permitido presenciar-la. Com a peregrinação vai a alma de Portugal, a bela alma portuguesa tradicionalmente catolica e leal. Ela vai dizer a Sua Santidade, por intermedio dos Prelados e peregrinos, que Portugal não esquece o que deve ao Pontificado romano. Por sua vez, humildemente, ela reflectirá o pensamento, traduzido por Mgr. Tedeschini, em Lisboa, ha poucos meses, de que a Cristianidade, ella propria, deve bastantes das suas glorias e expansão ao Portugal das quinas.

O sr. dr. Manoel Anagnim, acrescentou-nos depois que raras vezes um país desloca para outro, numa convicção manifestação de fé tão forte, um tão grande numero de pessoas portadoras dum ideal christão, e ao mesmo tempo afirmando o poder espiritual e historico de um povo.

— Pode não ser catolico. O que não pode é deixar-se de reconhecer que Portugal vai commoçar-se deante do maior poder de todos os tempos na terra.

* * *

Como dissemos, a partida do primeiro comboio é amanhã, ás 7 horas. O segundo comboio parte ás 8 e meia, e é neste que viaja o sr. Cardeal, juntamente com outros prelados e algumas das figuras mais illustres da sociedade portuguesa.

* * *

O sr. Cardeal Patriarca celebrou hoje missa na Sé Patriarcal, para preparação espiritual dos peregrinos, tendo ministrado, com o auxilio do sr. Bispo do Algarve, a communhão a cerca de 500 pessoas.

S. Eminencia proferiu uma eloquentissima allocução, modelar de sentimento patriótico e de fé religiosa; tendo a cerimonia sido abrihantada por um grupo de alunos da Schola Cantorum, de S. Vicente sob a regencia de Mgr. Francisco Esteves.

Tomaram parte na cerimonia, além do prelado do Algarve, os reverendos coneges srs. Anagnim, Mira, Aires Pacheco, Pontes, Coelho Ferreira e Pereira dos Reis, bem como os beneficiados reverendos Sers de Oliveira, Rodrigues Soares e Vieira da Rosa.

Serviu de mestre de ceremonias o reverendo Rodrigues Soares.

A Divisao Naval Colonial regressa d'aqui a um mês

Chegou hoje a Port-Saïd, sem novidade, a Divisao Naval Colonial que ali demorará 6 dias, para reparação das caldeiras do «Gil Eanes» e das canhoneiras.

De Port-Saïd, a divisao irá a Birerata, a Alger e dali a Lisboa, onde deve chegar entre 5 e 10 de junho.

O DIARIO DE LISBOA vendese, na Ff guerra da Foz, na tabacaria Malafaya.

O «Carvalho Araujo» está ainda nos Açores

O governador civil de Ponta Delgada telegrafou ao sr. ministro da Marinha, pedindo autorização para que o cruzador «Carvalho Araujo» demore allí três dias, para prestar as honras devidas a alguns navios de guerra holandeses. Foi autorizado.

Os 18 presos que seguiram no «Carvalho Araujo» ficaram na fortaleza de Angra do Heroismo.

AUTOMOVEIS
Salmson
7. H. P. e 10. H. P.
TURISMO, SPORT E CIDADE
Armando Crespo & C.ª — Rua do Crucifixo, 118 — Lisboa

Victorias SALMSON
SALMSON 7. H. P. detentor do «record» do mundo de velocidade, categoria 1100, cmc, a 160 km. 213 m. á ho a

Pelos teatros

«La Mireya»

Os programas dos espectáculos do Eden-Teatro fitra o nome da interessante encenação «La Mireya».



«LA MIREYA»

que ali está jacinco grande sucesso. «Tribuna Chica» termina depois de amanhã o seu ciclo de espectáculos, na sexta-feira, com a apresentação de um espectáculo de grande importancia.

«Elexiane»

«Elexiane», a balada em «dois actos» de J. J. Valverde, de novo e com o «Amor» e do «Fado» acabou, de fecho contracto com a nova Empresa Beira Lda, Erico Braga para tomar parte na mesma em 1.º e 2.º de Maio na sala de Erico Braga, que hoje dá scena no Teatro S. Luiz em Junho.

Nos meios teatraes e muito discutida esta expereção internacional tanto mais que ha quem garante que a admittente tonadizera Mercedes e Sordi será também contractada para esta nova Empresa.

Atrás do reposteiro

As duas parterias de estribes huertistas Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos e Luis de Aquino, Xavier de Magalhães e Alberto Barbas, acordaram em que todas as peças a representar no Maria Victoria terão a elaboração dos três grupos.

— A estreia da actrizinha Maria Helena, filha das artistas Maria Matta e Mendonça de Carvalho, e de seu irmão, de feblissimamente, no teatro Avenida, na encenação «Era uma vez uma mezinha...», a peça ha meses interdada pelo companhia inglesa no Theatro.

— A actriz Adalina Fernandes incontestavelmente a rainha do Fado, tambem toma parte na «realidade» de homenagem a Avenida de Sousa, que se realiza no Comiteo, no teatro de S. Luiz.

— Realiza-se amanhã no S. Luiz, a festa artistica de arch cantoria Bealib Epitalla, da companhia Armando Vasconcelos, com um programa em que figuram o 3.º acto da «Tosca» e o 3.º da «Mona», fazendo a homenagem as protagonistas, sendo as partes de tenor, cantadas por Fernando Pereira. Completa o espectáculo um acto de concerto em que além da festajada tomam parte as suas colegas as actrices-cantoras Aldina de Sousa e Alice Passalunghi, e tenor Fernando Pereira e os amadores D. Branca Belo de Carvalho, Alberto Correio, Nicolau da Cunha, Dias Pembo, Carlos Lopes e Artur de Andrade.

— Preciosas de grande fama estream-se amanhã no «Alhambra» as artistas Elena Espinosa, cascaellista e Carolina Ebby, bailarinas.

— Continuará amanhã para Amã, «reprises», no Theatro, da opereta de estribes brasileiros «A Capital Federal», que a Lisboa de ha 20 annos ceasgrou, assim como o seu populissimo «Maxixe», dança que ficou em moda.

— Partiu hoje para o Porto a companhia do teatro Nacional, que ali se estreia neste nocte no S. da Bandeira com a peça «O Inglez».

— Parte brevemente para Paris o empresario do Eden-Teatro sr. Conceição e Silva, que vai tratar de assueta que se prendem com a sua companhia de revistas a estrear no mês de Junho.

— Exceção se tomou novamente a letajão do teatro de S. Carlos com a encenação «O sinal do alameir», o grande exilio da actualidade e onde a companhia Lucilla Simões Erico Braga tem uma brillante interpretação.

Dr. Miguel de Magalhães

Mulher de clinica de Necker—PARIS
RINS e vias urinarias
Venerologia e sífilis.
T. N. do S. Domingos, 9, 1.º, às 15h.—Tel. 5205 N.

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN

Cura a calvície e evita a queda do cabelo — Remédio de uso interno

Nas boas farmácias e drogas
AGENTES: Wires & Sons, Ltd., St. Antonio
Maria Cardoso, 23 — LISBOA — Telet. 1186 C.

BERLIM

O REGULAMENTO definitivo das reparações vai publicar-se brevemente

BERLIM, 6

Anuncia-se a publicação próxima dum regulamento definitivo das entregas em «natures».

A comissão encarregada de a estabelecer é composta por técnicos. Os produtos farmacêuticos e azotados não oferecem qualquer dificuldade de regulação. A questão das matérias corantes foi regulada por contratos privados. A questão dos carvões era a mais difícil de resolver, porque o modo de transportar e a navegação pelo Reno desempenham aqui um papel importante. As obrigações do Reich subsistem, mas as questões de detalhe serão combinadas entre as partes interessadas. O império não paga mais ele próprio, mas o agente geral de pagamento desempenha, neste caso, o papel de banqueiro. O agente geral só paga quando a parte devedora tem conta aberta com ele.

O pagamento

será feito em «reichsmarks»

Conseguiu-se acelerar sensivelmente as ratificações dos contratos das entregas: sómente serão pagas as mercadorias provenientes da economia alemã. Quanto a percentagem de matérias primas estrangeiras passar 24 por cento, o agente geral já não paga, mas sim o cliente estrangeiro.

Se o tratado for feito em «reichsmarks» o pagamento será efectuado nesta moeda.

A maior parte das entregas em «nature» previstas por este regulamento pertencem à França, e o comércio alemão é absolutamente livre de concluir contratos ou de se abster. — (H)

Um cortejo

em honra de Hindenburg

BERLIM, 6

A população de Hanover realiza no dia 7 um grande cortejo «au flambeau» em honra do marechal Hindenburg e como homenagem de despedida.

O marechal fará a sua entrada em Berlim no dia 11, às 5 horas, apodando-se do comboio na estação Heerstrasse, situada no extremo da rua de Charlottenburg; atravessará seguidamente toda a cidade até à porta de Brandenburgo. Supõe-se que os seus partidários lhe preparem uma entrada triunfal e que não tenham fundamento os boatos, segundo os quais o marechal se recusará a qualquer manifestação. — (L)

Policlínica do Conde Barão

Largo do Conde Barão, 12, 1.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Leão.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Filipe.

Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.

Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.

Doenças das mulheres — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.

Análises clínicas — Dr. Anibal de Magalhães.

Doenças venéreas e sífilis — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zaque.

Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum de Silveira.

Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luis Pacheco.

Raios X — Massagens

A GUERRA DE MARROCOS

As tropas francesas e espanholas VAO INICIAR uma ofensiva combinada

PARIS, 6-A «Chicago Tribune» diz estarem quasi concluidos os preparativos para uma ofensiva combinada entre as forças francesas e espanholas de Marrocos, a qual deve ter em breve o seu inicio.

As operações francesas em Ouergha deverão coincidir com um desembarque de tropas espanholas em frente de Alluocemas, com o fim de se apoderarem de Ajdir, onde está instalado o quartel general de Abedel-Krim, desembarque protegido pela esquadra, que bombardeará as posições rifenhas com grandes de gazes asfixiantes.

O chefe rifenho ver-se-ha obrigado a dividir as suas forças, para fazer face aos ataques dos franceses e dos espanhóis, esperando-se que nestas condições a tomada de Ajdir seja feita sem grandes dificuldades. — (L)

Pormenores

do ataque à fronteira francesa

RABAT, 6.—São já conhecidos os promotores do ataque dos rifenhos à fronteira francesa, junto da qual se encontram varias tribus, e em especial a de Beni Zeroual, que são dedicadas aos franceses.

Foi contra esta ultima que os rifenhos lançaram as suas forças, ao mesmo tempo que grupos mais audaciosos se infiltraram nas linhas avançadas, protegidos por outros que retinham a atenção dos postos avançados.

Pelos seus golpes de mão, e pela violencia, os rifenhos esforçam-se por obrigar as tribus a fazer causa commum com eles, provocando incendios que aterrorizam e espalham do noticias que impressionam ao mesmo tempo que procuram assegurar-se de postos sem importancia militar mas que exercem influencia sobre as tribus submissas. — (L)

Os combates

que se deram durante os últimos dias...

RABAT, 6.—Na frente noroeste o general Colombat completou o abastecimento dos postos avançados, successo este que causou uma profunda impressão em toda a região. Ao centro as forças do commando do coronel Freydenberg travaram ontem no sector de Taounat violentos combates com fortes contingentes de rifenhos e começaram a libertar a região.

O coronel Cambay limpou as visinhanças de Kiffan por meio de uma serie de combates em que infligiu grandes perdas aos adversarios, repellido grande numero de contra ataques. — (H)

A coluna

que vai ao encontro de Abd-el-Krim

PARIS, 6.—O general Lyautey organizou já a coluna que se vai defrontar com as forças de Abd-el-Krim. O chefe mouro dispõe de canhões, de telegrafia sem fios e, segundo parece, tambem de alguns aviões. Os rifenhos cercaram um posto onde estavam cincuenta senegaleses, tendo feito uso de canhões.

O posto francês resistiu heroicamente, tendo-se os rifenhos retirado quando chegaram reforços. — (R)

Abd-el-Krim

dispõe de 20:000 homens

RABAT, 6.—As forças do commando do coronel Freydenberg chegaram a Ouergha e libertaram as tribus occupadas pelos rifenhos. As perdas sofridas pelos franceses foram minimas.

Parece que o cabecilha Abd-el-Krim dispõe, para tomar a ofensiva, de 20.000 homens. — (H)

TANGER, 6.—Continuam a chegar aqui informações acerca da morte do Raisuli.

O celebre chefe marroquino teria falecido em Ajdir, no quartel general de Abd-el-Krim. — (R)

Excursão a Paris-Bruxellas Versailles e Malmaison

Partida a 18 de Maio, no rapido das 8,20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2:400\$00, 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas, bom hotel, visitas em autocar, intercepte, pagamentos de entradas nos Monumentos, Museus, teatros, cabarets, etc. Passaporte a nosso cargo. Bilhetes à venda e informações na

Alfaiataria de José Pinto d'Azevedo Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º

A pedido dos senhores excursionistas e ainda devido à urgencia de serem atendidas as inscrições da provincia, fica a partida da EXCURSAO, adiada para o proximo dia 18, terminando impreritelmente a inscrição no dia 12.

LONDRES

A INGLATERRA tem gasto muito dinheiro

com a marinha de guerra...

LONDRES, 6

O «Daily News», falando das propostas orçamentais de Churchill, escreve particularmente:

—E' monstruoso que a marinha de guerra britânica tenha autorização para gastar, em 1925, quantias mais importantes do que as julgadas necessarias quando a Inglaterra estava directamente ameaçada pela grande frota alemã. Se nós queremos realizar economias sensiveis, é claro que estas economias devem atingir em primeiro lugar os servicos de guerra. — (H)

As propostas

para um pacto de segurança

LONDRES, 6

Desmentese que os governos francez, inglés, belga e italiano enviem notas separadas ao Reich, em resposta ás suas propostas para um pacto de segurança, sob o pretexto de que elas foram feitas em separado a cada um daqueles governos.

As respectivas negociações recommençaram após um interregno de algumas semanas, e devem proseguir activamente depois da remessa da nota franceza e da Alemanha a ela ter respondido. — (L)

As faltas

cometidas pela Alemanha

LONDRES, 6

Nos circulos politicos afirma-se que o gabinete londrino está estudando o relatório sobre as faltas cometidas pela Alemanha, elaborado pelo marechal Foch para o Conselho dos Embaixadores, estando de acordo, em principio, com os aliados, sobre a redacção da nota a enviar ao Reich. — (L)

Excursão a Paris

Partida 15 de Maio pelo rapido. «A» forrada (com todas as despesas pagas) 1:300\$00 em 2.ª classe ou em 1.ª 2:380\$00 A Paris, Bruxellas, Anvers 2.ª classe 2:380\$00 ou em 1.ª 2:780\$00. A Paris, Bruxellas, Anvers, Ostende, Londres 3:950\$00. Organizador A Cesar Silveira Carvalho, Rua Eugenio Santos, 401 e 103, (defronte do Coliseu) e no Porto no escritório do sr. Manuel Barbosa, Lda.—Rua Mousinho da Silveira, 140-1.º-21.ª serie de excursões realizadas por sua intervenção desde 1901.

LANIFICIOS

PARA FATOS E VESTIDOS

Teclidos para lardamentos

Não comprem

sem confrontar preços

das provincias pedindo

amostras aos

Grandes Armazens

da Beira

SECÇÃO DE ALFAIATE

20-22, R. dos Retrozeiros,

24-26

(Esquina da R. dos Faqueiros)



Hemorrhoidal

Cura-se, evitando a operação. Laboratório Sanitario, Avenida Almirante Reis, 29, 1.º.

CAMBIO OFICIAL

Table with columns for location (Londres, Paris, Madrid, New York, Amsterdam, Suiza) and exchange rates for compra and venda.

CAMBIO OFICIAL

Table with columns for location (Bruxelas, Italia, Praga, Libras esterlinas, Agio do ouro) and exchange rates for compra and venda.

ULTIMAS NOTICIAS

UM CASO MISTERIOSO...

HOJE continuou na Boa-Hora o julgamento do caso dos cem contos

Sob a presidencia do juiz sr. dr. Sarmiento, proseguuiu hoje a 4.ª audien- cia do julgamento do fiel do Banco de Portugal...

—O meu constituinte teve sempre o maximo interesse em que este processo seguisse para o tribunal. Durante este julgamento ouvi falar da tecnica de bem furjar...

—Elevando a voz: —Tudo se discutiu nestes o caso dos 100 contos! Uma das testemunhas quan- do instada pela accusação, afirmou que o dinheiro não havia saído do Banco Lis- boá e Açores...

—Volto para o jurado: —Vejam a alma candida do cobrador Nunes! 12 dias depois começa a acusa- ção...

—Muito se tem falado numa modesta mobilia que o meu constituinte comprou a prestações. Mas não se fala quanto custou esta accusação ao cobrador Nunes...

—Não havia necessidade do meu colega da accusação insultar um filho para exaltar o pai, não havia o direito de se insultar uma constituinte para se ele- var a sua noiva...

O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel do Alpoim, começou por de- clarar que a defesa não devia insinuar que os 100 contos teriam ficado no Ban- co Lisboa e Açores...

O sr. dr. Cota, representante da acu- sação particular, está falando a hora que fechamos este extracto.

Nova revolução no Brasil?

RIO DE JANEIRO, 5. — Uns trinta individuos tentaram hoje apoderar-se de um quartel, mas sendo repellidos, puzeram-se em fuga...

MANUCURE

Execução perfeita. Perfumaria Flor de Lis, Limitada. RUA NOVA DO ALMADA, 83

A LUTA CONTRA O CRIME

organização penal transforma os criminosos em reincidentes

afirma o Director da Policia de Investigação

E' um trabalho realmente notavel a nova organização da Policia Portuguesa, da au- toria do director da Investigação Criminal, sr. Crispiniano da Fonseca.

—A pesar de estar organizada desde 1867, as ultimas reformas da policia portugueza pouco aproveitaram da ciencia policial...

—Esses reformas... —Têm apenas tratado de pequenos deta- lhes, sendo geralmente inspiradas por ne- cessidades de ordem publica ou politica...

—Antes de ser nomeado director da In- vestigação, foi delegado do Ministerio Publico, não é verdade?

—Fui. E ai tive occasião de reconhecer a insufficiencia dos inqueritos policiaes, basea- dos principalmente sobre denuncia anonima, ou sobre a confissão, sempre europeu, dos accusados...

—Os crimes comuns em Portugal são mui- to numerosos, em relação aos dos outros paizes...

—Felizmente, o seu numero, em proporção, é muito baixo. E, como sabe, os grandes cri- mes, de resto muito raros, são acollidos, com horror, pelo publico. O que é, porém, de lamentar é que entre nós, como em todos os paizes, se julgam muito avançados, a le- galidade penal, inspirada no velho principio do livre arbitrio, em vez de regenerar os cri- minosos contribue para os transformar em reincidentes.

Foram hoje presos mais 4 civis

Pela Policia de Segurança do Estado, foram hoje presos, por suspeita de terem estado na Rotunda, durante o ultimo movimento, os civis Alberto Santos, José Balseiro, Antonio Sequeira dos Santos e 'O Marujinho', que recolheram ja 15 individuos presos pelo mesmo mo- tivo.

OS NOSSOS POBRES

Com destino aos nossos pobres recorrencia ciente- mente de uma 'Senhora', para serem distribuidos por cinco pobres, e uma nota de vista juntamente com a seguinte carta:

Alvaro de Andrade—Descolpe, mas vai lá mais este para um velho, um velhinho e um miúdo. Parabens pela repaissão do letal. Ao seu director, João Diabo. Em nome das contempladas, agradecemos.

«FESTA DA FLOR»

Está despertando grande interesse a festa familiar, que uma comitê de senhoras e rapazes vai effectuar no Salão Nobre do Casino Laqueante, occidido pela direcção do mesmo, para esse fim.

—Sob o recato, desempenhada por amadoras que fazem parte de comitêes organizadas, a festa, em 1.º e 2.º de Junho, terá lugar no Salão Nobre do Casino Laqueante, seguido de um abraço ao dia de validades e fechando o espectáculo com uma engraçada comedia em 1 act. 'Terribis Censura'.

Em seguida, iniciará-se o baile, que será abridido por um sercão 'jazz-band' e que se prolongará até de manhã.

Até aqui o passado e o presente. Vejamos agora o que vai ser a futura organização:

—A nossa policia deve aperceber-se dos progressos modernos, sobretudo depois dos votos e das resoluções do Congresso Internacional de Viena que obriga todos os paizes civilizados a combinarem os seus meios de defesa contra os inimigos da sociedade. Em minha opinião, todas as reformas baseadas sobre as tradições nacionais devem orientar-se pelas resoluções do Congresso de Viena e harmonizar-se, tanto no que diz respeito á organização e ao funcionamento, como nos cargos dos seus funcionarios. Além disto, é necessario, é indispensavel que essa organização, deva: unidade, competencia, continuidade, divisão tecnica do trabalho e da função, autonomia e responsabilidade do movimento e da acção.

—Pela sua organização... —Os serviços de policia, formando um corpo autonomo, continuariam a depender do ministerio do Interior, mas não de autoridades politicas da confiança de governos...

—Junto a essa direcção... —Funcionaria um conselho tecnico, composto de quatro medicos legistas e dos outros chefes das varias policias...

—E tem esperanças de ver tudo isto a funcio- nar... —Tenho. E dentro de muito pouco tempo...

Bombeiros Voluntarios Lisboenses

Como temos noticiado, é no proximo domingo, 10 pelas 13 horas, que se realiza a inauguração official de propriedade expressamente construida para sede e quartel dos Bombeiros Voluntarios Lisboenses, na rua Castello Branco, 4 Rotunda.

A esta festa assistirá o sr. Presidente da Republica, elemento official e deputações das mais importantes corporações de bombeiros do país.

Junta do Credito Publico

Comença no dia 12, conforme a tabela assigna- da, o pagamento dos juros do Fundo 3 000 consolidado, e o pagamento do Fundo 2 1 000.

Coppoim de 12 de Maio a 13 de Junho. Titulos avulsos: a Bazar, Corporações e Heranças: de 12 de Maio, das lettras B a I, de 23 a 27 de Maio; das lettras J a L, de 28 de Maio a 1 de Junho; das lettras M, de 2 a 6 de Junho; das lettras N a Z, moedas e letatrics, de 8 a 13 de Junho.

Os juros que não forem recibidos dentro das duas primeiras, (estabelecimento e cupoim) rendá 21 000.

Um copoim de 12 de Maio a 13 de Junho. Titulos avulsos: a Bazar, Corporações e Heranças: de 12 de Maio, das lettras B a I, de 23 a 27 de Maio; das lettras J a L, de 28 de Maio a 1 de Junho; das lettras M, de 2 a 6 de Junho; das lettras N a Z, moedas e letatrics, de 8 a 13 de Junho.

«LA FEMME DE DEMAIN»

ATELIER DE VESTIDOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

Preços modicos. Telef. N. 1904 R. Souza Martins, 14, 2.º E. (Ao Mata-douro)

A POLITICA DA TARDE

mantido o regimen das 8 horas de trabalho apesar dos boatos

Falou-se ontem muito no afastamento de varios officiaes, incriminados no ultimo movimento, das fileiras do Exercito. A noticia chegou mesmo a vir num colgaço nosso da manhã, mas podemos afirmar que ao boato é oficialmente desmentido pelo ministerio da Guerra.

—Como queria você que isso fosse verdade se esse acto representava já um castigo e os meus camaradas presos não foram ainda, sequer, sujeitos a julgamento? Depois, tome bem nota disto: quando foi de Monsanto, os officiaes envolvidos nesse movimento e que foram absolvidos, voltaram ás fileiras. E esse movimento era reitivamente monarchico.

—Agora o que se fez? Uma revolta militar mais de caracter republicano, visto que á sua frente se encontrava um velho republicano, o sr. Filomeno da Câmara, de cujos republicanismos ninguém de boa fé pode duvidar. Como é que se demitia então um homem, antes de julgamento, cujo ideal é o nosso, em honra de «modos factos», em questioes de orientação politica, possamos duvidar?

Segundo corre os julgamentos far-se-hão em Agra do Heroismo, como já annunciámos, e nos primeiros dias de Julho, e constava ontem, que seria convidado para presidir ao jury de officiaes generais, o general Tomás de Sousa Rosa, que foi comandante da 3.ª Divisão e é deputado da câmara.

A nova lei do selo que onera com 15 por cento de imposto as tournadas em que entrem dois artistas estrangeiros, parece que vai sofrer nova e indispensavel modificação que reputamos da maior justica. Assim, pela lei em vigor, o imposto em cada exhibição ou espectáculo em que entrem dois artistas estrangeiros é de 5 por cento, excepto quando o programa faça parte um artista estrangeiro que não exceda a sua quotação, porquanto neste caso o imposto é de 5 por cento, e quando façam parte dois artistas estrangeiros: 15 por cento. Parece que o sr. ministro das Finanças ponderando, no que respeita ás tournadas, é inconveniente de taxas tão elevadas, se encontra na disposição de modificar a lei no sentido de a taxa de 5 por cento ser applicada aos espectaculos em que tomem parte portuguezes e estrangeiros sem designação de quantidade, e a de 15 por cento quando no programma figurem apenas artistas estrangeiros.

Se assim é, folgamos em registar o louvavel gesto do actual titular da pasta das Finanças, que vem do encontro ás inumeras reclamações de que nesse sentido temos conhecimento. De facto, não se comprehendendo o peso da taxa com a de 15 por cento, se porque no programma dum espectáculo turinno figurassem dois artistas estrangeiros.

Temos feladissimo ultimamente muito na fixação do horario de trabalho para 10 horas em vez de oito. Segundo informações que colhemos em fonte autorizada, nada ha resolvido a tal respeito, embora o caso não tenha sido estranho aos estudos que neste momento preoccupam o governo. Afirmava mesmo, que tal resolu- ção não será resolvida por enquanto, e que o governo manterá inalteravel o regime das 8 horas.

Loteria de hoje

Table with lottery numbers and amounts: 2826 ... 400.000\$00, 2088 ... 60.000\$00, 7625 ... 20.000\$00, 3228 ... 3.000\$00.